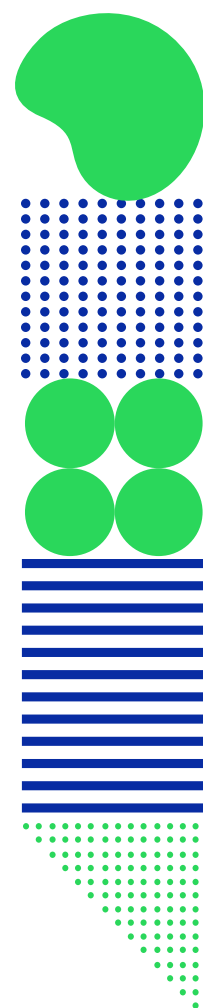


Versão Executiva 2020



Relatório de Gestão



20
20

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações
Astronauta Marcos César Pontes

Presidente do Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Evaldo Vilela

Chefe de Gabinete
Regina de Almeida Mattos

Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação
Fábio Eduardo Madioli

Diretora de Cooperação Institucional
Maria Zaira Turchi

Diretora de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais
Adriana Maria Tonini

Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Og Francisco Fonseca de Souza

Coordenação, Supervisão e Elaboração
Flávio Neves Bittencourt de Sá

Elaboração
Izabeth Cristina Campos da Silva Farias - Analista em C&T- COEST/CNPq
Amélia Nair Lopes Lima – Analista em C&T – COEST/CNPq

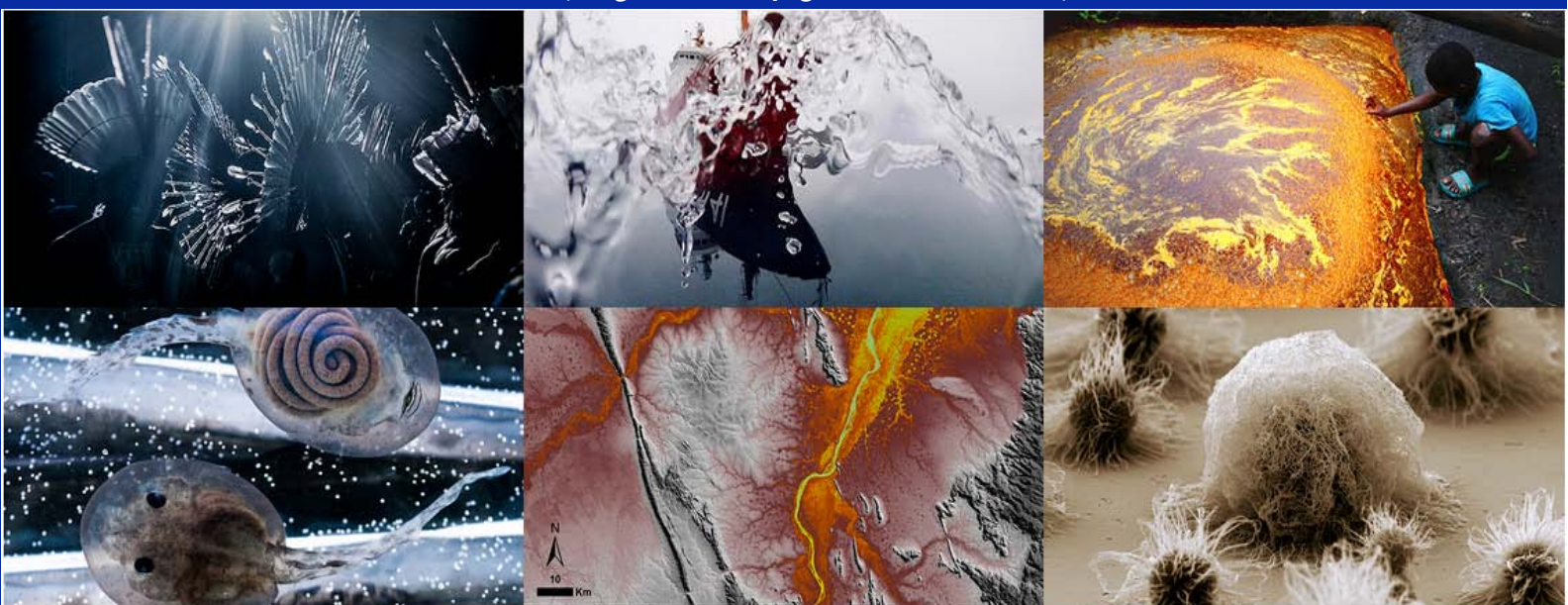
Organização Gráfica
Izabeth Cristina Campos da Silva Farias - Analista em C&T- COEST/CNPq

Arte (Template)
Picktochart

Sumário

● Apresentação	04
● Visão & Missão	05
● O CNPq: Materialidade e Contexto	06
● Resultados	12
● Conclusões e Perspectivas	42

Fotos Premiadas na Edição de 2019 do Prêmio CNPq de Fotografia - Ciência e Arte
(imagens ilustram páginas deste documento)



Informações detalhadas disponíveis em: <http://www.premiofotografia.cnpq.br/web/pfca/imagens-premiadas>

A ciência não é uma filosofia
nem um sistema de crenças.
É uma combinação de
operações mentais que se
tornou cada vez mais o
hábito dos povos cultos, uma
cultura de iluminações a que
se chegou por um golpe
afortunado da história, que
produziu a forma mais eficaz
já concebida de aprender
sobre o mundo real.

| **Edward O. Wilson**

Apresentação

Apresento, à sociedade em geral, a Versão Executiva do Relatório de Gestão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, ano 2020, cujo conteúdo completo encontra-se disponível em nossa página oficial na internet:

https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/copy_of_Relatorio_de_Gestao_CNPq_2020.pdf.

Este documento evidencia o empenho deste Conselho em dinamizar a divulgação de sua atuação para o público interessado, comunicando, de forma objetiva e concisa, suas estratégias e principais realizações, no ano de 2020, no sentido do cumprimento de sua Missão Institucional.

Ressalto o papel histórico do CNPq como a principal agência de fomento da pesquisa científica e tecnológica do Brasil, cujas contribuições refletem-se em âmbito nacional e internacional.

Recuperando e ampliando o seu protagonismo, esforços de reestruturação administrativa e planejamento de sua atuação tornaram possível ao CNPq enfrentar os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, sem deixar de cumprir suas atribuições junto à área da saúde em geral e das demais áreas do conhecimento.

Evaldo Vilela
Presidente do CNPq



Visão & Missão & Valores

Visão: Um dia...

Missão: Todo dia...

Valores: Em tudo...



O que é o CNPq?

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criado em 1951, é a principal agência governamental de fomento científico, tecnológico e de inovação do Brasil.

Em 2020, o CNPq...

iniciou processo de atualização de sua missão - apoiar projetos de pesquisa, tanto os de geração de novos conhecimentos, como os que se propõem a aplicar conhecimentos na solução de problemas e desafios que afligem a sociedade. Um tempo fértil para reflexões e aprendizados no campo da gestão.

O CNPq: Materialidade e Contexto

A materialidade da atuação deste Conselho traduz-se em temas relevantes aderentes à missão institucional e grandes temas ou questões da sociedade que as ações desenvolvidas pela organização conseguem alcançar, influenciar, modificar ou impactar.

Ao longo do ano, buscamos divulgar à sociedade o que produzimos de substancial e que se materializa como valor público, utilizando vários canais de comunicação.



Foto: Eduardo Kobra
(@kobrastreetart)

Para informações adicionais sobre estrutura, processos de trabalho e resultados alcançados pelo CNPq, **acesse nossa página oficial e redes sociais**



@CNPq_Oficial



@cnpqoficial



@cnpq_oficial



CNPqOficial



<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/>



SOUNDCLOUD



Rádio CNPq



CNPq Oficial

Eixos de Atuação do CNPq

Destaques 2020



1. Ações de Enfrentamento à Pandemia de Covid-19



2. Grandes Programas ou Projetos Transformadores



3. Ações de Fomento à Formação de Pessoas



4. Ações de Divulgação e Popularização da Ciência



Somos uma agência de fomento científico, tecnológico e de inovação que atua de forma estratégica, fornecendo apoio financeiro e mecanismos diversos e sólidos de gestão, infra-estrutura e ações viabilizadoras da execução de pesquisas, principalmente com recursos públicos, em todas as áreas do conhecimento.

Buscamos ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação



5. Fomento ao Empreendedorismo e à Inovação



6. Prêmios



7. Cooperação Internacional

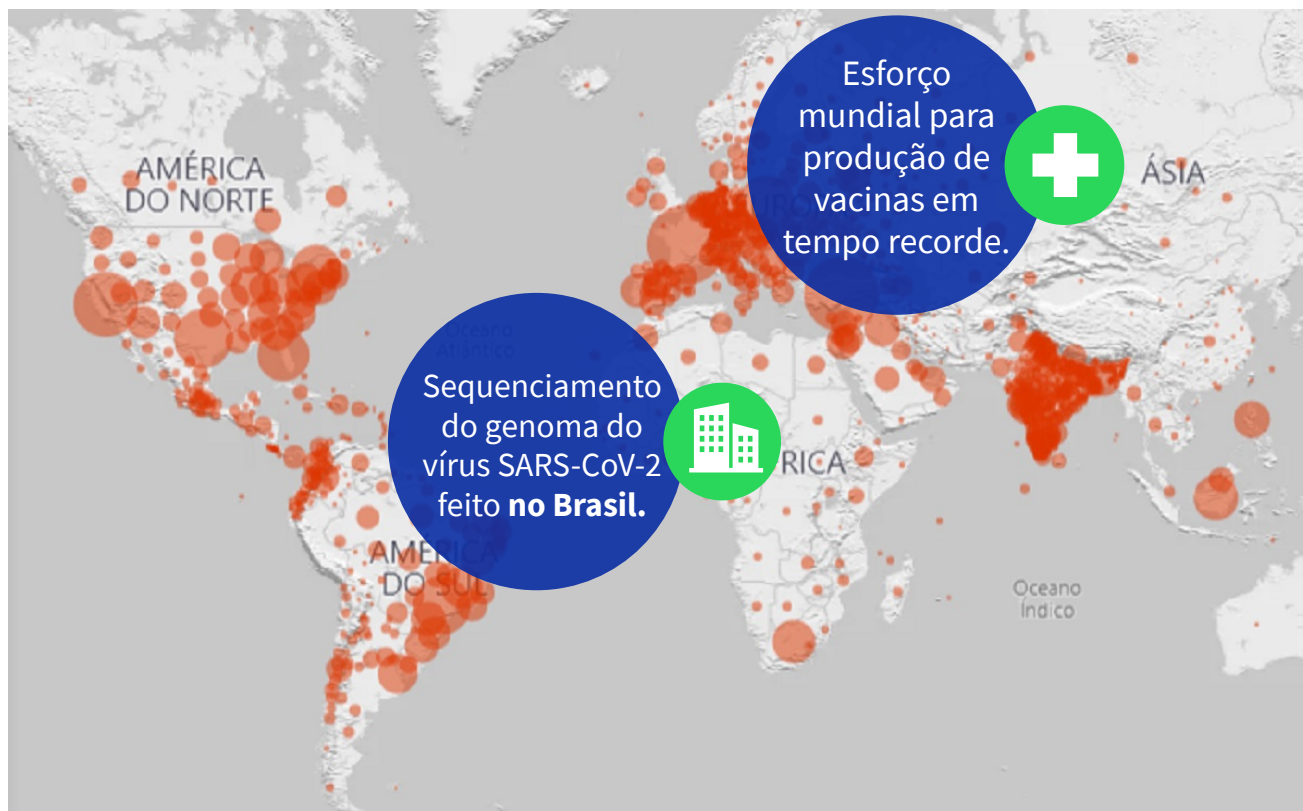


8. Iniciativas para a Ciência Aberta

“ Se apenas com o idealismo nada se consegue de prático, sem essa força propulsora é impossível realizar algo grande. ”



Contexto



reprodução/bing microsoft

Em resumo

O contexto global de 2020 teve como pano de fundo a Pandemia de Covid-19 e seus impactos para a economia mundial, para as sociedades e suas organizações, para as políticas públicas, para o setor privado, para as questões geopolíticas e transfronteiriças, para exportações e importações, relações internacionais e o seu enfrentamento foi o marco mais contundente, talvez, deste século e que ainda não se dissipou.

A ciência nacional e internacional, mais do que apresentar soluções em tempo recorde, fez-se reconhecer como instrumento orientador da gestão governamental, como componente estratégico para alcance dos melhores resultados.

O sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2 foi uma contribuição ao mundo que resultou de estudos liderados por uma pesquisadora brasileira, Bolsista de Produtividade do CNPq, vinculada ao Instituto de Medicina Tropical da USP, a Dra. Estér Sabino.

Uma vacina em spray nasal contra a Covid-19, utilizando tecnologia 100% nacional, sem depender de insumos de outros países e a um baixo custo, foi desenvolvida no Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (Incor), em São Paulo, e iniciou as fases de testes ainda em 2020.

A produção de vacinas por empresas/instituições de diversos países, incluindo o Brasil, representou um avanço sem precedentes na área de pesquisa e desenvolvimento de imunizantes.

A partir de ações de fomento do CNPq, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações-MCTI e o Ministério da Saúde, encontram-se em fase avançada de desenvolvimento diversos estudos sobre avaliação de alternativas terapêuticas, desenvolvimento de vacinas, aprimoramento e desenvolvimento de novos testes diagnósticos, acurácia de testes diagnósticos, patogênese e história natural da doença causada por SARS-CoV-2, carga de doença, atenção à saúde nos três níveis de complexidade, vigilância em saúde, efetividade de intervenções não farmacológicas, dentre outros objetos aderentes à temática.

A capacidade de reunir esforços, públicos e privados, em torno do objetivo comum de aplacar uma ameaça não apenas aos sistemas de saúde, mas à qualidade de vida em seus múltiplos aspectos e à manutenção do desenvolvimento da CT&I foi um fator fundamental na atuação dos órgãos de ciência, tecnologia e inovação neste ano e o CNPq novamente se destacou como ator com papel de relevância fundamental no âmbito nacional para que esta capacidade possa ser expressada ao Brasil e ao mundo. Sob o impacto de um ambiente externo desafiador e com fortes reflexos para o ambiente interno nacional e institucional, o CNPq movimenta-se buscando vislumbrar as oportunidades de superação dos problemas, a partir da reflexão sobre suas fragilidades e forças.

Além da expertise na contratação de projetos de pesquisa (fomento a pesquisa), o CNPq contribui ativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país prestando serviços à sociedade nas questões relacionadas à importação de equipamentos e no permanente oferecimento de sistemas que auxiliam no processo de gestão dos recursos humanos em Ciência e Tecnologia.

A **Plataforma Lattes** é um desses serviços que integra as bases de dados de **Currículos, de Grupos de Pesquisa e de Instituições**, sendo fonte de consulta por ampla gama de setores da sociedade brasileira e internacional.

A **Plataforma Lattes** apresentou dados de **6.818.880 currículos cadastrados (extração em 23/03/2021)**. Destes, **6.728.950 currículos são de brasileiros (98,7%) e 89.930 de estrangeiros (1,3%)**.

Corpo Técnico



Servidores qualificados - ponto forte da entidade.

Servidores e colaboradores dedicados e talentosos integram o quadro de pessoal - compondo a força motriz responsável pelas realizações.

Por outro lado, **a defasagem do efetivo de servidores** é uma realidade que põe em risco nossa sustentabilidade do ponto de vista operacional e também estratégico. Tal situação compromete sobremaneira o relevante e central papel do CNPq no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia.

O que se apresenta, talvez, como um paradoxo, na verdade, expõe o potencial de transformação e adaptação da instituição, pois o cotejamento de pontos fortes e pontos fracos atuais do CNPq resulta em saldo positivo. Há evidente potencial de avanços institucionais significativos, passíveis de alcance em médio e longo prazo, com ações de gestão estratégica, uso do conhecimento e inteligência corporativa.

Resultados 2020

Nossa contribuição como agência de fomento no **financiamento de pesquisas relevantes para o país** pode ser aferida a partir da verificação do percentual de publicações realizadas, numa análise comparativa de estudos, por fonte de financiamento.

Considerando as principais agências de fomento brasileiras, o CNPq desponta como o principal financiador ou o mais freqüente, dentre as pesquisas que geraram publicações no ano.

Gráfico 1 – Comparativo do número de artigos científicos publicados, por agência financiadora da pesquisa, considerando as três instituições brasileiras com maior número - 2011 a 2020

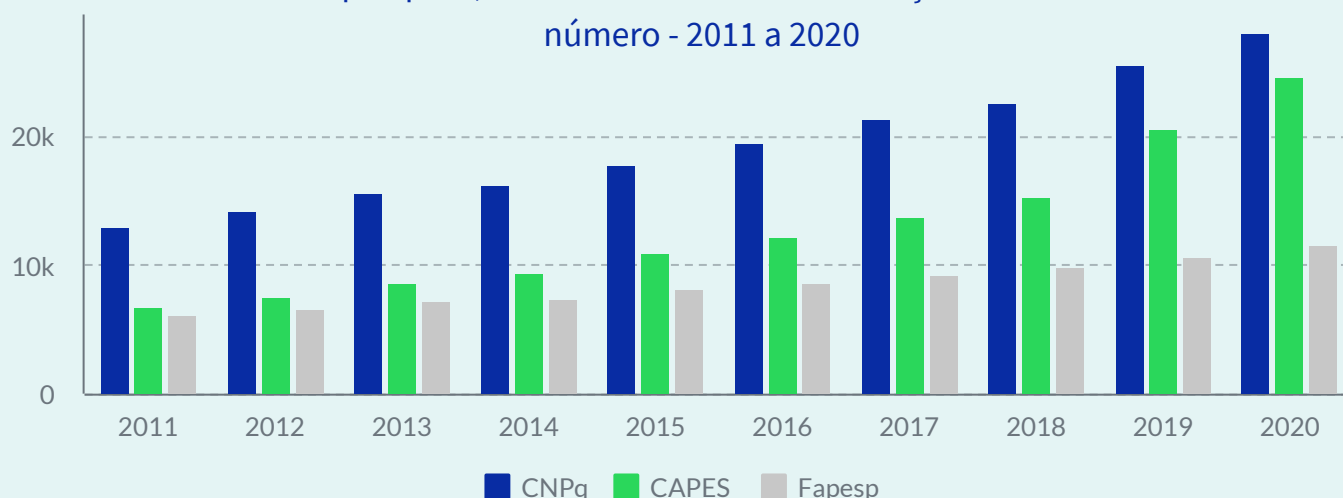
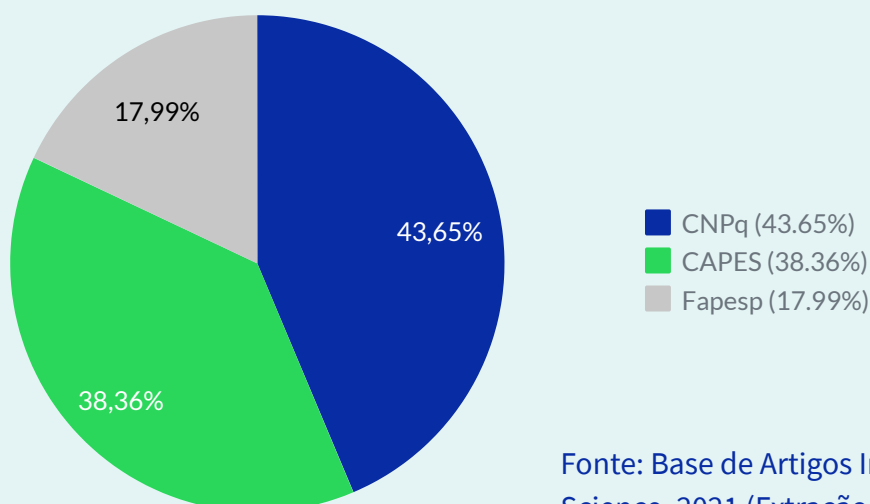


Gráfico 2 – Número de Artigos Científicos Publicados, por agência financiadora da pesquisa, em 2020



Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 11/03/2021)

27951
(40%)

Artigos publicados de pesquisas apoiadas pelo CNPq

69.343
(100%)

Produção de artigos no Brasil em 2020

Gestão Orçamentária e Financeira 2020



Os esforços canalizados pelo CNPq, em 2020, em alinhamento com os Programas do Plano Plurianual 2020 - 2023 (PPA), respectivamente, 2204 - Avanço das Fronteiras do Conhecimento e 2208 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico, à Inovação e ao Desenvolvimento Sustentável produziram resultados auspiciosos e de alcance internacional para o país.

Relativo ao desempenho institucional quanto à Gestão Orçamentária e Financeira das Ações Finalísticas do Plano Plurianual PPA 2020-2023, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), referentes ao exercício de 2020, o CNPq atingiu 99,9% no empenho dos seus recursos e, no referente ao orçamento impositivo, cumpriu sua execução na integralidade.

Tal fato é relevante, considerando o constante na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 que trouxe novos desafios além daqueles impostos pela própria pandemia de COVID19.

Frisamos que foi um ano de novas experiências, rotinas, enfim, repleto de novidades e mudanças. E, neste particular, as capacidades são postas à prova. As incertezas e adversidades, neste caso, foram canalizadas positivamente e usadas como combustível para a resposta dada pelo CNPq, não deixando de promover o fomento nacional, atuando fortemente para evitar paralisações de pesquisas, concessões de bolsas, pagamentos, acordos de cooperação, autorizações para expedições científicas, aplicação da lei de subsídios para a importação, entre outros relevantes pontos.

Foi introduzido novo processo ao Plano Plurianual, o de acompanhamento de Resultados Intermediários. Tal aspecto ganha relevância dado que, adicionalmente ao que o novo modelo de PPA já preconizava, os planejamentos dos órgãos devem estar a eles alinhados e direcionados ao atingimento dos objetivos, metas e avanço dos indicadores, conforme publicado em Lei.





Por ser tratar de novo processo, a abordagem exigida pelo PPA vai requerer aperfeiçoamento continuado por parte da instituição, entretanto, já demonstramos um salto em relação à efetividade do órgão neste processo como um todo. Percebe-se claramente que, para o Programa 2204 – Brasil na Fronteira do Conhecimento, o alcance dos propósitos passa pela operacionalização ou intervenção da Agência, quase como condição *sine qua non*, no sentido de concretizar o financiamento e a contratação dos projetos, por meio de recursos para bolsas e pagamentos dos auxílios aos projetos.

Os resultados intermediários alcançados, em 2020, encontram-se explicitados no Quadro 1, a seguir. Adicionalmente, o CNPq realizou sua análise com a devida regionalização, ponto que está sendo tratado como exigência constante por parte do Ministério da Economia.

Quadro 1 - PPA 2020-2023 - Resultados Intermediários - CNPq

Programas PPA	Resultado Intermediário	Linha de Base 31/12/2019	Prevista 2020	Apurado 01/03/2021
2204-Brasil na Fronteira do Conhecimento	0122 - Contribuir para ampliar a capacidade científica nacional pelo investimento em Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI).	127000 beneficiários	128000 beneficiários	128777 beneficiários
	0124 - Ampliar o montante, em valor, de bens e materiais importados para P&D por meio da desoneração tributária (Imposto de Importação, PIS/PASEP, COFINS, IPI e Taxa da Marinha Mercante).	R\$ 756.000.000	R\$ 800.000.000	R\$ 907.29.1171,69(*)
2208- Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável	Ampliação do número de bolsas e auxílios em P&D concedidos pelo CNPq associados às empresas	5.400 bolsas	7300 bolsas	9396 bolsas

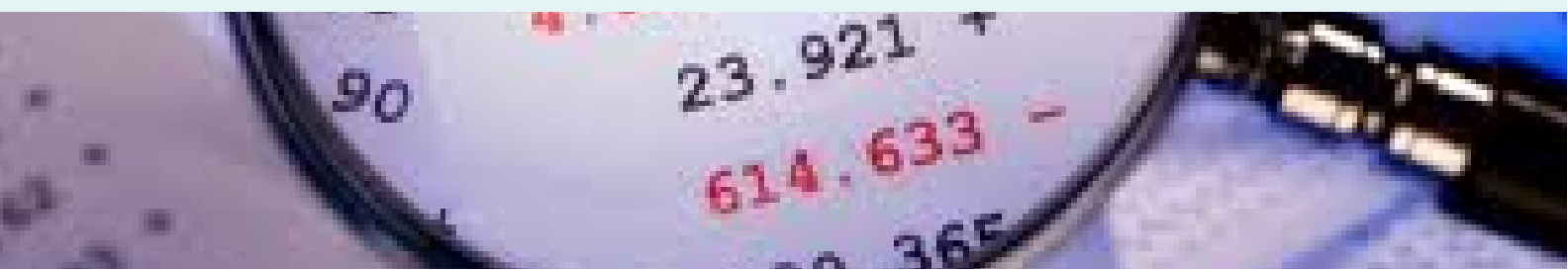
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, 2021

(*) Apurado em 18/02/2021

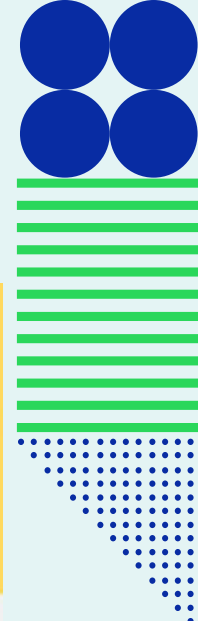
Para consultas diretas a informações orçamentárias de órgãos e entidades da Administração Pública Federal, inclusive o CNPq, o cidadão poderá acessar o seguinte endereço eletrônico:

[https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opensdoc.htm?](https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opensdoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06)

[document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06](https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opensdoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06)



Painel de Recursos Orçamentários no CNPq, 2020



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Painel Recursos Orçamentários

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, 2021

Cenário

Redução gradativa de recursos desde 2014, coincidente com a crise fiscal

Recursos CNPq PLOA 2021

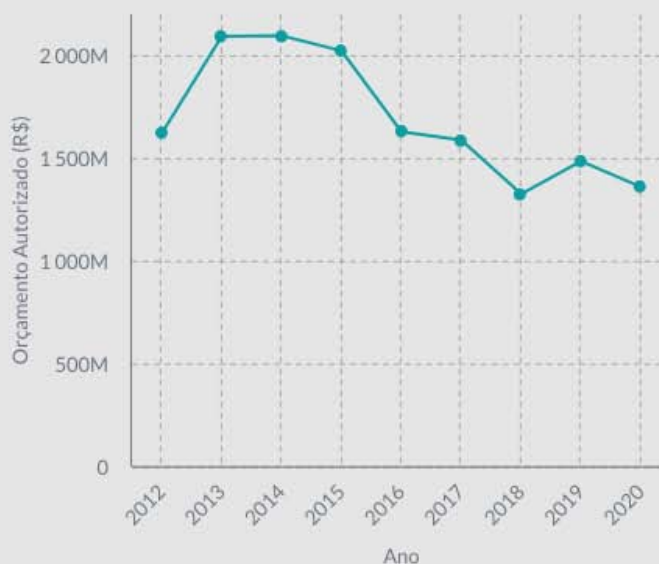
R\$ 1.256.716.005,00

Orçamento Autorizado em 2020 (R\$)

1.358.582.218,00

Valor 100% Empenhado

Histórico do Orçamento Autorizado para o CNPq, 2012 a 2020



Histórico Orçamentário do CNPq (R\$)

ANO	ORÇAMENTO PLOA	ORÇAMENTO LOA	ORÇAMENTO AUTORIZADO	% Variação (ano anterior)
2012	1.437.569.093,00	1.417.888.303,00	1.619.771.314,00	-
2013	1.701.962.876,00	1.726.562.876,00	2.091.543.528,00	29,13%
2014	1.736.431.816,00	1.767.931.816,00	2.094.559.402,00	0,14%
2015	2.033.065.697,00	1.963.714.975,00	2.021.326.406,01	- 3,50%
2016	2.269.738.617,00	1.909.355.430,00	1.628.186.867,00	- 19,45 %
2017	1.673.849.901,00	1.673.094.527,00	1.586.521.478,97	- 2,56%
2018	1.486.922.929,00	1.424.114.350,00	1.324.999.208,96	- 16,48%
2019	1.227.859.684,00	1.228.359.684,00	1.484.548.906,00	12,04
2020	1.265.957.606,00	1.309.931.661,00	1.358.582.218,00	- 8,49%

Recursos de Outras Fontes em 2020

R\$ 357 milhões

Valor 100% Empenhado para Bolsas e Projetos de Pesquisa

Principais Fontes de Recursos Extra-CNPq:

MCTI, FNDCT, MS, Fiocruz, Embrapa

Parcerias consolidadas

Redução Orçamentária em 2020

35,14%

Comparada ao ano com maior orçamento (2014) no período analisado (2012 a 2020)



O CNPq viabiliza, ainda, a importação de bens destinados à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, com importante papel na distribuição e administração da **Cota Anual de Importação**, prevista na Lei 8.010/1990 e na Lei 8.032/1990, que totalizou, em 2020, aproximadamente US\$ 300.000.000,00.

CNPq

IMPORTAÇÃO PARA A PESQUISA

A Lei 8.010/1990 promove a isenção dos seguintes impostos e contribuições em importações para pesquisas:

Imposto de Importação (II)

PIS/PASEP Importação

Cofins Importação

Imposto sobre Produto Industrializado

Adicional ao frete para renovação da marinha mercante (AFRMM)

Como viabilizar?
O pesquisador deve obter aprovação da Licença de Importação pelo CNPq

O que o CNPq tem a ver com isso?

O CNPq administra cota anual de importação para pesquisa científica, tecnológica e de inovação no valor de US\$ 300 milhões, sobre a qual incide isenção de impostos

Sobre o processo de Importação de Equipamentos e Materiais para pesquisa, com isenção de impostos:

1. Credenciamento Mediante comprovação de enquadramento em critérios	4. Autorização para compra Se a LI for aprovada, o importador (pesquisador/instituição) realiza o pagamento da compra com a devida isenção de impostos
2. Solicitação Preencher formulário por meio do Sistema de Comércio Exterior (SISCOMEX)	5. Suporte Em todo o processo, o demandante pode contar com orientações do CNPq
3. Análise do Pedido O CNPq analisa o pedido de Licença de Importação (LI), com os dados do bem a ser importado, do importador, da forma de pagamento e do fornecedor	6. Controle o valor do bem é deduzido da cota global anual do CNPq e os valores são registrados em relatórios mensais publicados no DOU

Para entender melhor:

O Ministério da Economia publica no Diário Oficial da União (DOU), todo ano, o limite máximo de valor que o CNPq poderá autorizar para a aquisição de bens exclusivos para pesquisa científica, tecnológica e de inovação, provenientes do exterior, utilizando-se como moeda padrão o dólar americano

Em 2020, o CNPq autorizou um total de Licenças de Importação correspondente a 99,90% cota global anual confiada à entidade pelo Governo Federal (US\$ 300 milhões).

Importantes realizações em 2020:

1

Projeto Inspire

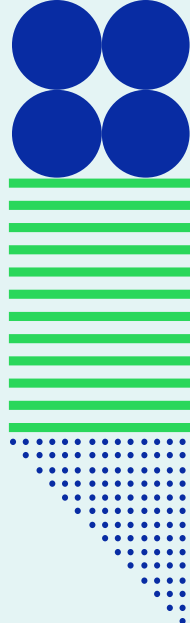
O CNPq realizou o planejamento de logística para a importação de componentes para o **Projeto INSPIRE**, coordenado pela Escola Politécnica da USP, contemplando o **fornecimento de respiradores pulmonares de baixo custo** para utilização em hospitais no tratamento da COVID. O CNPq importou os componentes que não puderam ser adquiridos no mercado interno. O projeto recebeu doações do Itaú, P&B e do Bradesco.

2

Equipamentos de Produção de Água

O CNPq foi o responsável por fazer todo o planejamento de logística para a **importação de 10 equipamentos de produção de água a partir do ar atmosférico** doados por empresa israelense ao Brasil.

Fonte: Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal - COCIF/CGADM/DGTI/CNPq



A seguir, apresentamos alguns dos principais resultados de programas, ações e/ou projetos realizados pelo CNPq, indicados pelas áreas finalísticas como destaques do ano de 2020, não obstante alguns deles terem sido iniciados no passado com execução continuada nos próximos anos.

Buscou-se correlacionar tais ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS consignados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU, na tentativa de demonstrar reflexos de nossa atuação no desenvolvimento sustentável.

Eixo 01

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

 Título, Área Responsável e ODS Associado	 Descrição, Investimentos, Resultados e Perspectivas
Fomento à Pesquisa em COVID-19 Coord. Geral do Programa de Pesquisa em Saúde - CGSAU 	O CNPq, o Ministério da Saúde – MS, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, trabalharam conjuntamente no lançamento de chamadas e encomendas direcionadas a apoiar o desenvolvimento de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico relacionadas à temática apresentada, contribuindo para o avanço do conhecimento, formação de recursos humanos, geração de produtos, formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira. Investimento: R\$ 122 milhões entre recursos CNPq, MCTI, FNDCT e MS. Resultados: 150 projetos contratados. Perspectivas: melhores estratégias de diagnóstico, potenciais candidatos vacinais e adequadas abordagens para o pós-pandemia.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa Quadro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Agrupamento BRICS - (STI-BRICS)

Coordenação de
Negociação e
Assessoramento
Internacional - CONAI



Chamada específica para tratar do enfrentamento da pandemia do coronavírus nos seguintes temas: a) Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas para diagnósticos da COVID-19; b) Pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos para Covid-19, incluindo o reposicionamento de medicamentos disponíveis; c) Sequenciamento genético da SARS-CoV-2 e estudos sobre epidemiologia e modelagem matemática da pandemia de COVID-19; d) Inteligência Artificial, TICs e Computação de Alto Desempenho orientados à pesquisa para novos medicamentos, desenvolvimento de vacinas, tratamentos, testes clínicos e sistemas e infraestruturas de saúde relacionados à Covid-19; e) Estudos epidemiológicos e testes clínicos para avaliar a sobreposição SARS-CoV-2 e outras comorbidades, em especial Tuberculose.

Investimentos: R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais). Além deste total, alocados R\$ 620.651,50, oriundos do Young Scientist Exchange Program (YSEP) para a concessão de bolsas de pós-doutorado para projetos aprovados em que a China é co-partícipe. **Resultados:** 12 projetos em fase de implementação. **Perspectivas:** (i) novos conhecimentos ou aplicações por meio de hipóteses de trabalho explícitas no projeto; ii) Contribuição para o fortalecimento da cooperação internacional por meio das publicações conjuntas e atividades de divulgação; e iii) Contribuição para a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de mobilidade, teses desenvolvidas no âmbito do projeto.



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa de Engenharia Biomédica

Coordenação do Programa
de Pesquisa em
Engenharias - COENG



Encomendas, com seis meses de duração

- **Plataforma virtual (UVTec)** de apoio ao desenvolvimento de cabines de desinfecção de máscaras descartáveis, cujo objetivo era o de estabelecer uma plataforma virtual de apoio ao desenvolvimento de cabines de desinfecção de respiradores descartáveis;
- **Projeto VESTA**, para desenvolvimento de um respirador diferenciado composto com a deposição de nanopartículas de quitosana para aprimorar a capacidade de filtração do SARS-CoV-2 e atuar como biocida; e
- **Projeto Ações de apoio à área de saúde no combate à COVID-19: manutenção de equipamentos médico-hospitalares e biofabricação de EPIs e peças por manufatura aditiva**, com dois objetivos principais: (i) a gestão de tecnologia em saúde, bem como a manutenção e calibração de equipamentos médicos críticos no combate à COVID-19; e (ii) a biofabricação de EPIs e peças de reposição por meio de manufatura aditiva. **Investimento: R\$ 323.332,00** (trezentos e vinte e três mil e trezentos e trinta e dois reais). **Perspectivas:** (i) Desenvolvimento de EPIs: máscara VESTA com alta capacidade filtrante em escala industrial; (ii) Adoção em larga escala Plataforma virtual (UVTec) de apoio ao desenvolvimento de cabines de desinfecção de máscaras descartáveis; e (iii) Aumento de profissionais capacitados para manutenção de equipamentos hospitalares.



Eixo 02

GRANDES PROGRAMAS E PROJETOS TRANSFORMADORES



Título, Área
Responsável e
ODS Associado



Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas

Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT

Coordenação de Apoio a
Parcerias Institucionais -
COAPI



Objetivos Principais:

- Mobilizar, de forma articulada e com atuação em redes, os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência, tecnologia e inovação e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País e para a soberania nacional;
 - Impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente;
 - Desenvolver pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações e inovações;
- Investimento: R\$ 22.492.488,03** (vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e três centavos). **Foram pagos R\$ 9,9 milhões de reais** em bolsas durante o ano de 2020, oriundos de recursos do CNPq e FNDCT empenhados em exercícios anteriores. Também **foram aportados R\$ 2.498.795,00** em recursos de ações suplementares aos INCTs. **Resultados:** O Programa (Edição INCT 2014) já mobilizou mais 20 mil pesquisadores e alunos e 4 mil organizações brasileiras e estrangeiras. Foram gerados mais de 74 mil itens de produção técnico-científica, envolvendo a formação de mais de 35 mil pessoas especializadas e a criação de 20 empresas, nas áreas de consultoria e desenvolvimento tecnológico, engenharia tecidual, pesquisa, diagnóstico e serviços variados, entre eles equipamentos e tratamentos para saúde.



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa de Prospeção, Resgate e Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial

Coordenação do Programa
de Pesquisa em
Engenharias - COENG



Parceria iniciada em 2010, tem por objeto os trabalhos de arqueologia e paleontologia desenvolvidos durante a implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF e Ramal do Agreste. Instituição Executora Parceira: Fundação Museu do Homem Americano- FUMDHAM.

Os **objetivos** da ação são:

- Cumprir a legislação brasileira que protege o patrimônio arqueológico em todo o território nacional;
- Identificar ocorrências e sítios arqueológicos nas áreas em que ainda se desenvolvem atividades de obra e, nas áreas que ainda não sofreram alterações por movimentos de terra como os ramais;
- Acompanhar a abertura e melhoramento dos acessos, instalação de canteiros de obra, e de qualquer movimento de terra no interior das jazidas;
- Levantar amostras de sedimentos arqueológicos que permita a realização de análises físico-químicas, viabilizando a pesquisa sobre a reconstituição da paleopaisagem da área do Rio São Francisco envolvida na obra; e
- Finalizar o trabalho de educação patrimonial com comunidade concernida e socializar o conhecimento produzido nos trabalhos de Arqueologia e Paleontologia durante a obra e, validar do Mapa Patrimonial.

No ano de 2020 foi celebrado um novo Termo de Execução Descentralizada com recursos adicionais para essa parceria (Aditivo ao Termo de Fomento assinado na Plataforma + Brasil). Esses recursos são oriundos da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional. O valor total do Termo Aditivo de 2020 foi de R\$ 17.248.845,35, sendo que no ano de 2020 foi disponibilizada à FUMDHAM a **primeira parcela no valor de R\$ 6.840.000,00.**



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD

Coordenação-Geral do
Progr. de Pesq. em Ciências
da Terra e do Meio
Ambiente - CGCTM



As pesquisas realizadas nos sítios PELD são caracterizadas pela atuação integrada de equipes interdisciplinares que abordam desafios que requerem longas séries de dados para o entendimento dos efeitos de perturbações de origens natural e/ou antrópica sobre a composição, dinâmica e funcionamento de ecossistemas, bem como a compreensão da efetividade de ações de manejo na conservação destes ecossistemas ao longo do tempo.

Esses estudos apresentam grande abrangência temática e territorial e contribuem para elaboração de políticas públicas e planos de ação voltados para a gestão ambiental, a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, visando assegurar um ambiente equilibrado socio-ambientalmente para a presente e futuras gerações. **Investimento: R\$ 15 milhões.**

Resultados: 40 projetos contratados e 01 de comunicação científica. **Perspectivas:** (i) Divulgação científica produzida pelos sítios PELD de forma exitosa e ampliada para um público alvo diversificado, em linguagem acessível à sociedade em geral, abrangendo os níveis local, regional, nacional e internacional; (ii) Conhecimento ampliado sobre a biodiversidade e os padrões e processos ecológicos de longa duração nos diferentes biomas ecossistemas brasileiros de ocorrência dos sítios PELD; (iii) Aumento da contribuição científica para a gestão sustentável dos ecossistemas, visando à provisão contínua dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos; (iv) Ampliação e Fortalecimento de Redes interdisciplinares de pesquisa de longa duração na área de biodiversidade e serviços ecossistêmicos, integrando pesquisadores das ciências naturais, humanas e sociais, por meio de cooperação nacional e internacional; e (v) Fortalecimento das parcerias do Programa, especialmente com o CONFAP e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, o ICMBio/MMA e inclusão de novas parceiras (envolvendo ou não recursos financeiros).



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Parceria com o Setor Aeroespacial

Coordenação do Programa
de Pesquisa em
Engenharias - COENG



O CNPq vem desempenhando ações de parceria com os grandes centros de pesquisa do Setor Aeroespacial como o INPE e o IAE, bem como a Agência Espacial Brasileira (AEB) para o desenvolvimento de tecnologias nacionais e em parceria com diversos países com foco em satélites e microsatélites de monitoramento territorial e eficiência de comunicação, associado a plataformas e veículos de lançamento. Neste sentido, destacamos os projetos voltados à capacitação de recursos humanos ao: (1) Desenvolvimento do Veículo Lançador de Microsatélites - VLM; (2) Sistema Espacial Amazônia 1; e (3) Satélite SPORT. **Investimento: R\$ 4.539.812,00. Resultados:** Já foram investidos no setor espacial, por meio das parcerias com o CNPq, cerca de R\$ 28,2 milhões. O CNPq contribui em ações para agregar e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias estratégicas no setor espacial, em áreas como Gerenciamento de Missões, Segmento de Controle Solo, Segmento Espacial, Módulo de Serviço, Módulo de Carga Útil, Montagem, Integração e Teste e Garantia do Produto. A ação conjunta do CNPq e de seus parceiros na atração, seleção e fixação de pesquisadores e tecnólogos, por meio da concessão de bolsas e auxílios, vem permitindo a implantação de infra-estrutura operacional no Brasil para o desenvolvimento do setor espacial. **Perspectivas:** Para 2021, há previsão para o aporte de mais R\$ 2,1 milhões, totalizando R\$ 30,3 milhões, o que permitirá ao Brasil assumir um papel de destaque nesse relevante setor estratégico.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação com o GRAFENO.

Coordenação do Programa
de Pesquisa em Ciências
Exatas - COCEX



Esta iniciativa envolve o fortalecimento do ecossistema de PD&I relacionado ao Grafeno, a criação de ambiente favorável à instalação de start-ups de base tecnológica, o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, bem como a transferência de conhecimento para a sociedade.

Envolve apoio a projetos nas diversas áreas do conhecimento e setores econômicos, tais como: (i) aplicações e soluções para o Sistema Único de Saúde; (ii) dispositivos para aumento da produtividade no agronegócio (Agro 4.0); (iii) sensores para conectividade urbana (Cidades 4.0); (iv) soluções para internet das coisas (IoT); (v) novas rotas para produção escalada de Grafeno com até 10 (dez) camadas; (vi) soluções para aumentar a conectividade 5G; (vii) novos dispositivos utilizando fotônica, nanotecnologias e semicondutores; (viii) soluções tecnológicas de cunho social; (ix) novos dispositivos para a área de TICs; entre outros.

Investimento: R\$ 1.586.000,00 (um milhão e quinhentos e oitenta e seis mil reais). **Resultados:** 29 projetos contratados. Realização do 1º Workshop Virtual da Chamada de Empreendedorismo e Soluções de Base Tecnológicas na Área de Grafeno, no qual foram apresentados os contemplados da Chamada. A partir do 1o. Workshop, foi criado um Ciclo de Webinars para os contemplados da Chamada Grafeno. **Perspectivas:**

Realizar a Fase II – Fase de Validação e PD&I complementar: a ser executada em 2021. Nesta segunda fase, serão selecionadas as 10 melhores propostas contempladas na fase I para dar continuidade ao trabalho e desenvolver o Produto Mínimo Viável – MVP.

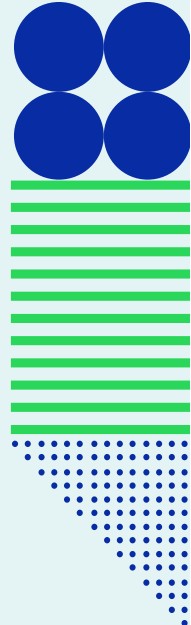
Espera-se, com esta Chamada, que as iniciativas apoiadas se convertam em *startups* de base tecnológica, gerem novos produtos, processos ou serviços, capacitem empreendedores para superar os desafios de entrada no mercado e favoreçam a transferência de conhecimentos acadêmicos para a sociedade.



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**



Plataformas Inovadoras em Terapias Avançadas

Coordenação-Geral do
Programa de Pesquisa em
Agropecuária e
Biotecnologia - CGAPB



A pesquisa genômica está se movendo rapidamente em direção à aplicação clínica, permitindo conduta mais precisa e personalizada no diagnóstico, na prevenção e no tratamento de doenças. A saúde de precisão, também denominada medicina de precisão ou personalizada, consiste em uma abordagem emergente para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças considerando a variabilidade genômica, o meio ambiente e o estilo de vida de uma determinada pessoa ou população.

À medida que mais correlações entre genes e doenças são conhecidas, permite-se desenvolver tratamentos mais precisos e personalizados. Produtos de terapias avançadas têm sido a grande promessa terapêutica, sobretudo para condições para as quais não existe alternativa de tratamento disponível, como as doenças raras e ultrarraras.

Investimento: R\$ 18.249.036,94. **Resultados:** 30 projetos contratados. **Perspectivas:** lançamento de chamamento público para possível financiamento de novos estudos.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS

Coordenação do Programa
de Pesquisa em Saúde -
CGSAU



Desde o ano 2004, o CNPq e o Ministério da Saúde (MS) vêm implementando, em parceria com as Fundações de Amparo dos Estados, projetos de pesquisa que respondem às principais demandas de saúde de cada estado participante. A seleção de prioridades de pesquisa é embasada em problemas socio sanitários e epidemiológicos, que permitam analisar o perfil de saúde-doença das populações, assim como seus determinantes, facilitando a identificação de necessidades e prioridades, para aplicação de intervenções adequadas.

A Sétima Edição do PPSUS 2020 possibilitará a continuidade do financiamento de pesquisas que possam se constituir numa ferramenta indutora de resolução dos principais agravos de saúde da população e da gestão do SUS nas Unidades Federadas do País, na disseminação dos resultados entre a comunidade científica e gestores da área da saúde, e no fortalecimento das capacidades locais de pesquisas em saúde como estratégia para melhoria da qualidade de vida da população. Foram celebrados 16 convênios em 2020 visando à implantação dessa edição do programa.

Valor envolvido: R\$ 48.343.000,00, sendo R\$ 31.500.000,00 do governo federal (MS) e R\$ 16.843.000,00 da contrapartida dos estados.

Eixo 03

FOMENTO À FORMAÇÃO DE PESSOAS



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado no País

Coordenação de Programas
Acadêmicos - COPAD



Concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para a formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa científica e tecnológica. Na atualidade, a forma de concessão dessas bolsas está em transição e pretende-se reestruturar instrumento por meio do qual seja possível consolidar um programa com normativa atualizada e oferta de bolsas associadas a programas e projetos formatados por chamadas públicas.

No ano de 2020, duas ações foram executadas como projeto piloto: Chamada nº 01/2019 -

Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas e Chamada nº 25/2020 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: bolsas de Mestrado e doutorado.

Investimento: R\$ 357.448.608,19 (valor estimado a partir de dados de outubro - 2020) com o pagamento de bolsas de Doutorado e de Mestrado no País a programas de pós-graduação. Na ação específica da Chamada nº 01/2019 em 2020 **R\$ 8.931.142,00**.

Resultados: Concessão de 512 bolsas de Doutorado. **Perspectivas:** Consolidação de um programa específico para a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado com normativa atualizada e oferta de bolsas associadas a programas e projetos formatados por chamadas públicas.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programas de Iniciação Científica (Ensino Superior e Ensino Médio e Ensino Fundamental)

Coordenação de Programas Acadêmicos - COPAD



Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), Programa de Iniciação Científica da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (PIC-OBMEP), Programa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) - objetivam promover a cultura científica e o despertar de habilidades científicas de estudantes desde o Ensino Fundamental e Médio, a qualificação de recursos humanos para a pesquisa científica tecnológica e de inovação, bem como buscam contribuir para a qualificação científica para qualquer atividade profissional. O objetivo principal é proporcionar a participação de estudantes em um projeto de pesquisa. Os projetos e os estudantes são selecionados pela instituição que acompanham e avaliam seu desempenho.

Investimento: R\$ 180.024.000,00. Resultados:

Segundo avaliação realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-CGEE, os egressos do PIBIC têm maior chance de ingressar no mestrado, apresentam menor tempo de conclusão do mestrado, apresentam maior chance de ingresso e conclusão no doutorado. **Perspectivas:**

continuidade da qualificação científica por meio do ingresso nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, obtenção da titulação (mestrado e doutorado) em menor tempo, formação de quadros para a ciência, tecnologia e inovação.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa Meninas nas Ciências Exatas, Engenharia e Computação

Coordenação Geral do
Progr. de Pesq. em Ciências
Humanas e Sociais
Aplicadas - CGCHS



Objetiva estimular a formação de mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação no Brasil, despertando o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino da Educação Básica (Ensino Fundamental a partir do 6º ano e do Ensino Médio) e do Ensino Superior por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica. Esta iniciativa visa ainda combater a evasão, que ocorre principalmente nos primeiros anos, de estudantes do sexo feminino dos cursos de graduação nestas áreas, bem como aproximar as escolas públicas da Educação Básica das Instituições de Ensino Superior. **Investimento: R\$**

2.482.540,00.

Resultados:

- Aumento do número de meninas nos cursos de ciências exatas, engenharias e computação;
- Atividades de iniciação à pesquisa que incluam teoria e prática científica adequadas aos objetivos do projeto proposto;
- Atividades nas escolas participantes (oficinas, palestras, cursos, competições, exposições, núcleos de experimentação científica, entre outras);
- Atividades de divulgação do projeto fora da escola (por meio de eventos, blogs, vídeos, páginas em redes sociais, entre outras);
- Cursos de capacitação para professores das escolas participantes nas áreas de ciências exatas, computação e tecnologias;
- Atividades de preparação das alunas para participação em olimpíadas, mostras, feiras de ciências e outras modalidades de concursos científicos, bem como em atividades da SNCT, seminários de iniciação científica e outras atividades semelhantes;
- Criação de um núcleo de apoio nas escolas para manutenção das atividades após o encerramento da vigência dos projetos;
- Desenvolvimento de produtos voltados à melhoria do ensino nas áreas de ciências exatas e à incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação ao ensino; e

Perspectivas: Ampliação das atividades para outras escolas e aproximação das atividades do projeto de empresas que permitam estágios e outras formas de inserção das meninas no mundo do trabalho, com uso dos conhecimentos adquiridos no projeto.

Eixo 04

DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Olimpíadas Científicas

Coordenação Geral do
Progr. de Pesq. em Ciências
Humanas e Sociais
Aplicadas - CGCHS



Apoiar a realização de Olimpíadas Científicas (i) de âmbito nacional, como instrumento de popularização da ciência e melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentosos que possam seguir carreiras técnico-científicas e docente; e (ii) de âmbito internacional a ser realizada no Brasil. **Investimento: R\$ 3.976.700,00** (três milhões, novecentos e setenta e seis mil e setecentos reais).

Resultados:

- Ampliação da participação do País em Olimpíadas Internacionais;
 - Estímulo à prática de investigação científica e à identificação de novos talentos e futuros cientistas;
 - Mobilização em torno de ações de divulgação científica, fortalecendo a cultura de realização de Olimpíadas Científicas em diversas áreas do conhecimento;
 - Fortalecimento de habilidades dos professores, pesquisadores, técnicos e alunos da Educação Básica;
 - Incremento do ensino da ciência na Educação Básica das escolas em todo o País, buscando o letramento científico e difusão do método científico entre estudantes e professores;
- Promoção de atividades que permitam melhorar o desempenho de estudantes brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA;

Perspectivas: Ampliação do número de estudantes participantes das olimpíadas científicas, com a possibilidade de concessão de mais bolsas de Iniciação Científica Júnior para os estudantes que se destaquem nessas competições.



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Coordenação Geral do
Progr. de Pesq. em Ciências
Humanas e Sociais
Aplicadas - CGCHS



Apoiar a realização de eventos e atividades vinculados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todas as unidades da Federação, com abrangência estadual/distrital/municipal ou regional, no tema “Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira”, como instrumento para melhoria da qualidade do ensino de ciências (Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Tecnológica), visando divulgação do conhecimento científico e tecnológico. A SNCT converteu-se, ao longo de seus 16 anos, em evento de referência de popularização científica no Brasil. O evento visa a tornar os conhecimentos científicos e tecnológicos acessíveis a uma maior parcela da população. **Investimento:**

R\$ R\$ 5.096.275,00.

Resultados:

- Promoção de eventos e atividades de divulgação e popularização da ciência para estímulo à curiosidade científica, o raciocínio científico e a inovação;
 - Promoção de ações de educação, popularização e/ou divulgação científica para diferentes tipos de público, alcançando amplos setores da sociedade, em articulação com especialistas, grupos e instituições que atuam nas áreas de educação formal e não formal;
 - Geração de conteúdos e produtos de divulgação e popularização da ciência como ferramentas de ensino formal e não formal no âmbito das instituições de ensino e de outros organismos científico-culturais;
 - Expansão da SNCT, com enfoque na interiorização de ações de divulgação científica, propiciando o aumento do número de municípios e estados participantes, bem como do público alcançado;
- Perspectivas:** Ampliação das atividades para outros municípios, levando os temas da C&T&I para um público cada vez mais amplo.

Eixo 05

INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO E À INOVAÇÃO



Título, Área
Responsável e
ODS Associado



Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas

Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha I

Coordenação de Parcerias
Estaduais - COPES



O Programa busca estimular, orientar e promover a formação de empreendedores e a geração de empresas inovadoras e de alto crescimento em todo o território nacional e a disseminação da cultura empreendedora no Brasil, abrangendo a oferta de capacitações, recursos financeiros e bolsas de pesquisa para transformar idéias em negócios de sucesso.

Investimento: R\$ 5.9 milhões. Resultados: 8 (oito) Acordos de Cooperação com FAPs diversas celebrados. Outros 04 estão em fase de celebração. Até o momento, o Programa contempla mais de 15 mil idéias, com 38 mil participantes, 390 projetos aprovados e 295 projetos contratados. **Perspectivas:** Em 2021, inicia-se a implementação das bolsas. Cada FAP será contemplada com R\$ 300.000,00, distribuídos a 10 propostas inovadoras, sendo R\$ 30.000,00 por proposta. Contará com recursos de subvenção econômica oriundos da FINEP.



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



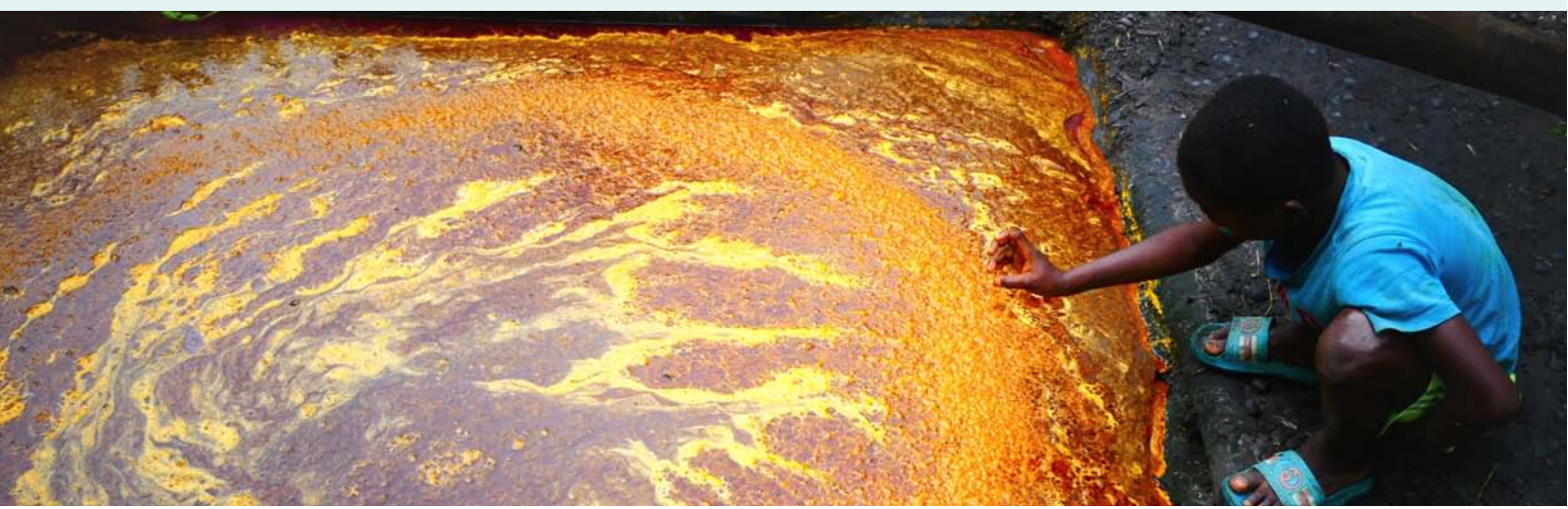
**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – PDCTR

Coordenação de Parcerias
Estaduais - COPES



Programa executado no formato descentralizado, por meio de concessão de bolsa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR, acrescido de aporte financeiro (capital e custeio) das FAPs. O Programa financia, de forma continuada, projetos de P,D&I em todos os estados pertencentes às regiões-alvo do Programa (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, exceto DF e incluso o estado do Espírito Santo da região Sudeste) e esse financiamento objetiva contribuir significativamente com a mobilidade de pesquisadores-doutores qualificados, sua fixação nos estados destinatários, criação de linhas de pesquisa e conseqüente mitigação das disparidades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação. **Investimento:** previsão de investimentos de aproximadamente **R\$ 103 milhões**. **Resultados:** No ano de 2020, **foram investidos aproximadamente R\$ 3,83 milhões** na contratação de 534 projetos de pesquisa, via concessão da Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR. **Perspectivas:** Concluir os Acordos de Cooperação em andamento, além daqueles que estão em processo de negociação com as FAPs. Implementar as bolsas DCR em todos os estados pertencentes às regiões-alvo do Programa PDCTR. Realizar as avaliações anuais previstas nos Planos de Trabalhos pactuados com as FAPs. Em 2021: 7 acordos em andamento e outros 7 em processo de negociação com as FAPs.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



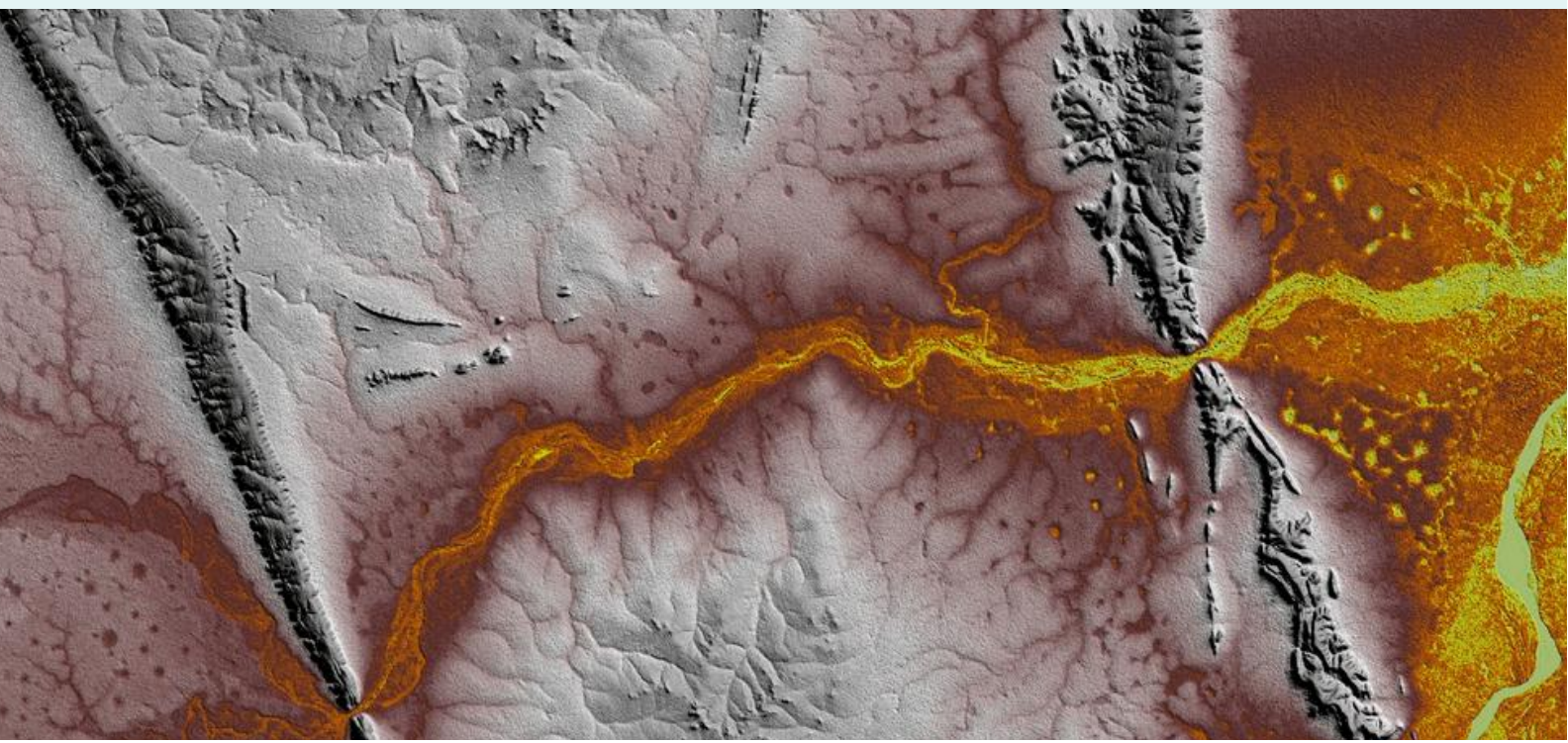
**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Agentes Locais de Inovação (ALI)

Coordenação do Programa
de Capacitação Tecnológica
e Competitividade - COCTC



Programa executado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, no sentido de melhorar a produtividade dos pequenos negócios, inovar em produtos e serviços, práticas sustentáveis e digitalização, através da concessão de bolsas das modalidades EXP-SC, EXP-SB e EXP-SA. **Investimento: R\$ 10.029.200,00. Resultados:** As MPES constituem um segmento importante da economia nacional, como geradoras de riqueza. No setor comércio, representam 53,4% do PIB, enquanto que no setor indústria a participação é de 22,5% e 33,6% no setor de serviços. (fonte: Conselho Federal de Administração-CFA, 26/08/2019). Um projeto que vise induzir a cultura de inovação nessas empresas tem, então, grande impacto no desenvolvimento nacional. **Perspectivas:** Em 2021, pretende-se dar continuidade à parceria para a formação de Agentes Locais de Inovação, aumentando a concessão de bolsas.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

INOVA Talentos II e III

Coordenação do Programa
de Capacitação Tecnológica
e Competitividade - COCTC



Projeto que objetiva a seleção, capacitação e colocação de estudantes de graduação e profissionais egressos da academia no mercado de trabalho, para que desenvolvam atividades de inovação e pesquisa e desenvolvimento (PD&I).

Investimento: R\$ 34.980.000,00 em bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora.

Resultados: Aproximação do CNPq com o mercado, por meio de parceria efetiva com entidade da sociedade civil, no caso o IEL, contribuindo, assim, para a efetividade das ações de fomento à pesquisa e inovação, além da qualificação profissional de egressos da academia. **Perspectivas:** Ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro, contribuindo para o aumento da atividade inovadora nas empresas, ICTs, entidades do terceiro setor e órgãos de governo, a qualificação de profissionais especializados na área de PD&I para a execução de projetos de inovação e o aumento da vivência profissional de egressos da academia para uma melhor atuação no mercado de trabalho.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação (MAI/DAÍ)

Coordenação do Programa
de Capacitação Tecnológica
e Competitividade - COCTC



Programa que busca fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas. **Investimento: R\$ 50.917.920,00. Resultados:** 59 (cinquenta e nove) instituições foram selecionadas em todas as regiões do Brasil, totalizando **2.087 bolsas** tanto de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação como de Iniciação Científica e Tecnológica. **Perspectivas:** Continuidade da ação. Como cada bolsista de mestrado ou doutorado desenvolverá seus projetos como estudante regular em curso de pós-graduação existente sob a inédita supervisão direta da empresa parceira, espera-se que, ao final do curso, além da produção científica, sejam gerados produtos ou processos inovadores que possam ser aplicados no setor empresarial.





**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Bolsas de estímulo à inovação – Embrapa

Coordenação do Programa
de Pesquisa em
Agropecuária e do
Agronegócio - COAGR

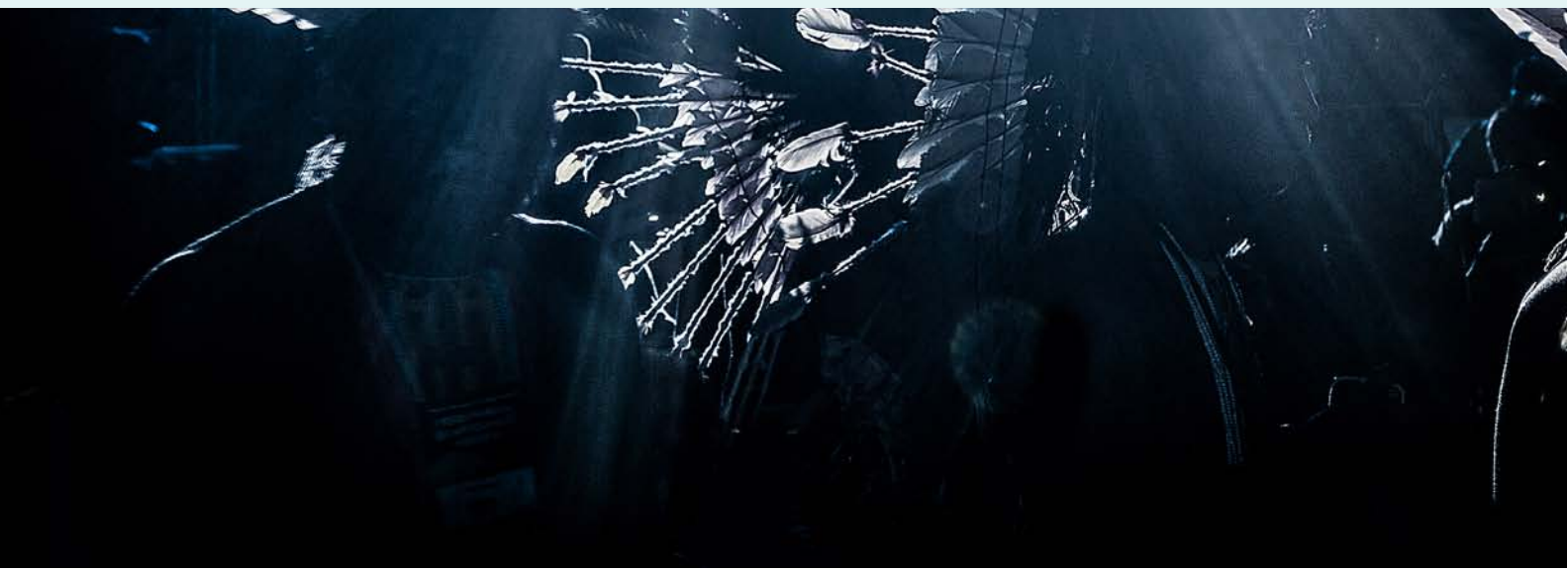


A Embrapa trabalha com dezenas de cadeias produtivas agropecuárias em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais para toda a sociedade brasileira. A programação está organizada em temas estratégicos, cuja gestão conta com sistemas de informações gerenciais e instrumentos de apoio gerencial como portfólios.

A Embrapa entende que a ampliação de profissionais qualificados para atuar em projetos inovadores nas diversas cadeias produtivas do agronegócio é fator primordial para manter a competitividade deste setor econômico. Entende-se, ainda, que a diversidade de projetos de PD&I em execução na empresa representa uma excelente forma de qualificação destes profissionais. Assim, a conjugação de esforços entre Embrapa e CNPq para viabilizar a concessão de bolsas certamente irá contribuir com a formação e futura inserção de novos profissionais qualificados para execução de projetos de PD&I no setor privado, que é do interesse estratégico de ambas as instituições.

Valor envolvido: R\$ 15 milhões em 4 anos (R\$ 8 milhões em 2020)

274 projetos com 669 bolsas implementadas. Atualmente, há 316 bolsistas no Programa.



Eixo 06

PRÊMIOS



**Título, Área
Responsável e
ODS Associado**



**Descrição,
Investimentos, Resultados
e Perspectivas**

Principais Prêmios Concedidos

**Serviço de Prêmios
(SEPRM)**



IX PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE

Ø Fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq, premiando até seis imagens. **30.000,00**

17º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2019 (Conclusão em 2020)

Ø Premiar bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq que se destacaram durante o ano, quanto à relevância e qualidade do seu relatório final, e as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos deste. **42.000,00**

32º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020

Ø O Prêmio, de caráter individual, é uma das mais altas distinções e honrarias ao pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica. Concedido anualmente em sistema de rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: (a) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; (b) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, e (c) Ciências da Vida.

200.000,00

Resultados:

IX PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE:

Ø O Prêmio revela talentos e apresenta uma amostragem das imagens provenientes de pesquisa científica, desenvolvidas nas instituições de Ensino Superior e de pesquisa no País.

17º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2019:

Ø O Prêmio representa uma das principais ações nacionais de reconhecimento e premiação de trabalhos de bolsistas e apresenta uma amostragem do trabalho desenvolvido por estes e pelas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.

32º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020:

Ø O Prêmio é conferido àqueles que, por sua atuação e conjunto de sua obra, se destacam na promoção dos avanços científicos, tecnológicos e de inovação, com reconhecido valor para o progresso da sua área de atuação. Deixa um registro histórico dos seus agraciados, por meio de um folder impresso, distribuído em vários momentos e em diversas instâncias, no website específico do CNPq, e nas matérias de divulgação.

Além dos prêmios aqui destacados como principais, outros são concedidos dentro do espírito de valorização da pesquisa e de pesquisadores nacionais. Na imagem a seguir, encontram-se alguns dos agraciados em Edições de Prêmios concedidos no ano de 2020.



Prêmios

2020

Estratégia de valorização dos pesquisadores brasileiros e reconhecimento de suas contribuições para a Ciência nacional





01 Prêmio Almirante Álvaro Alberto – Edição 2020

Concedido à Pesquisadora Helena Bonciani Nader da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

02 Prêmio de Fotografia Ciência e Arte





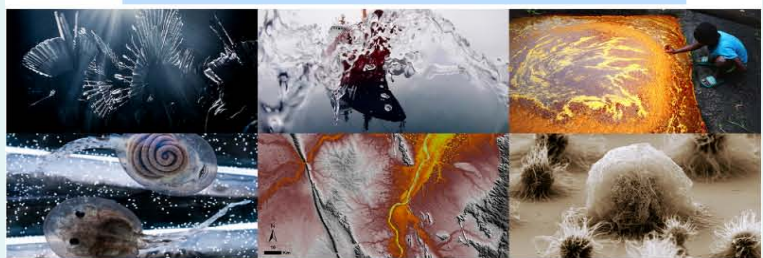
Vencedores

CATEGORIA I (Fotos superiores - da esquerda para a direita)

1º LUGAR: Edgar Kanaykō Xakriabá
2º LUGAR: Karla Schuch Brunet
3º. LUGAR: Rosa Cavalcanti Ribas Vieira

CATEGORIA II (Fotos inferiores - da esquerda para a direita)

1º LUGAR: Marcos Jorge Matias Dubeux
2º LUGAR: Patricia Colombo Mescolotti
3º. LUGAR: William Lopes



Imagens Premiadas

Fonte: Serviço de Prêmios do CNPq, 2021

 Título, Área Responsável e ODS Associado	 Descrição, Investimentos, Resultados e Perspectivas
Programa-quadro de investigação e inovação da União Europeia Horizon 2020 Coordenação Geral de Cooperação Internacional - CGCIN  	O Horizon 2020 (2014 a 2020) é o maior programa de investigação e inovação da União Europeia (UE), para o financiamento de pesquisa que atenda aos desafios mundiais, em prol do crescimento econômico, sustentável e inclusivo. O CNPq participou de duas chamadas: H2020-BG-2018-1 e H2020-INFRA-SUPP-2019-1, tendo sido contemplado com os projetos AANCHOR (48 meses) e EU-LAC Resinfra (30 meses), respectivamente. O primeiro tem por objetivo implementar as ações previstas na Declaração de Belém (2017), assinada por Brasil, UE e África do Sul para ampliar ações conjuntas de pesquisa de longa duração no Oceano Atlântico. O segundo visa identificar prioridades, mecanismos de financiamento, métodos e políticas de apoio à cooperação bi-regional em infraestruturas de pesquisa. Investimento: Recursos da União Europeia: Ø AANCHOR: EUR 3,995,892.50 total do projeto, sendo EUR 99 375.00 para o CNPq; e Ø EU-LAC Resinfra: EUR 1,500,968.75, total do projeto, sendo EUR 44,375.00 para o CNPq. Resultados: Ø No que tange ao AANCHOR: promoção da pesquisa de alto nível e da cooperação em inovação no Atlântico, por meio da implementação de atividades concretas de colaboração de longo prazo, reforçando a cooperação internacional entre os parceiros envolvidos; Ø No EU-LAC Resinfra, a colaboração em infraestrutura de pesquisa, além de ser prioridade, com o desenvolvimento da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI, permite a inovação dos recursos do País, com vistas à criação de <i>infraestruturas abertas, multiusuários e multidisciplinares</i>, a exemplo do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, de modo a incentivar o uso compartilhado de recursos e a colaboração entre grupos de pesquisa de diferentes nações. Perspectivas: Ø AANCHOR - ser uma aliança entre países dos dois lados do Oceano Atlântico, desde o Ártico a Antártica, com o objetivo de promover o conhecimento científico do Oceano Atlântico, de modo a potencializar um oceano saudável, resiliente, limpo, seguro e valorizado; e EU-LAC Resinfra: identificar infraestruturas de pesquisa da América Latina e do Caribe (LAC) que podem ser considerados elegíveis para a construção de uma colaboração bi-regional.

INICIATIVAS PARA A CIÊNCIA ABERTA

 Título, Área Responsável e ODS Associado	 Descrição, Investimentos, Resultados e Perspectivas
Projeto de criação de Consórcio Nacional para Ciência Aberta – CoNCienciA Projeto de implantação de repositório de acesso aberto de dados de pesquisa – LattesData Coordenação de Informação e Estudos Internacionais - COINF 	CoNCienciA O Projeto tem por objetivo principal a criação de um Consórcio nacional, liderado pelo CNPq, integrando os esforços de aplicação dos princípios de Ciência Aberta à pesquisa no Brasil, mormente no que diz respeito à criação de uma rede brasileira de repositórios de dados abertos de pesquisa identificados por DOI (Digital Object Identifiers). Com isto, pretende-se que dados de pesquisas brasileiras, que hoje estão sendo depositados em repositórios internacionais, sejam depositados em repositórios brasileiros, aumentando assim a governança da produção científica nacional. LattesData O Projeto tem por objeto a criação de um repositório de dados de pesquisa, aberto a todos os pesquisadores, para depósito e recuperação de dados oriundos de pesquisas. Nele, todos os conjuntos de dados depositados serão associados a identificadores perenes com visibilidade internacional denominados DOI (Digital Object Identifiers), de forma a dotá-los de identidade inequívoca, facilitando sua recuperação e citação. Investimento: CoNCienciA / LattesData: (para cada) Ø EUR 4,000.00 para taxa de Afiliação por dois anos ao Consórcio DataCite para atribuição de DOI a conjuntos de dados depositados no repositório LattesData; Ø EUR 2,000.00 para taxa mínima de serviço por dois anos do Consórcio DataCite (com direito a emissão de 10.000 DOIs por ano para uso do CNPq); Ø EUR 2,000.00 para taxa mínima de serviço por dois anos do Consórcio DataCite (com direito a emissão de 10.000 DOIs por ano para uso do IBICT). Perspectivas: CoNCienciA Ampliação do Consórcio para incluir a totalidade de universidades brasileiras e instituições de pesquisa, o que dará extraordinário impulso à criação de redes de repositórios de dados de pesquisa hospedados em instituições de ensino e pesquisa, criando ambiente de cooperação com dimensão nacional. LattesData Ø Criação de um Consórcio Nacional para Ciência Aberta que estimule a criação de redes de repositórios de dados de pesquisa hospedados em instituições de ensino e pesquisa, criando ambiente de cooperação com dimensão nacional.

CONCLUSÕES



Não restam dúvidas de que o CNPq produz valores públicos de alta importância para o Brasil e que, portanto, sua atuação assume papel relevante e estratégico para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional, como afirma sua missão institucional.

Nosso trabalho, em última análise, promove ganhos significativos para o estado da arte em todos os campos do saber, dinamiza os processos de ensino através da pesquisa, desperta em muitos jovens o gosto pelo conhecimento e pelas carreiras científicas e de docência, contribui para o empreendedorismo e a inovação, para a troca de saberes, a divulgação e a popularização da ciência, demonstrando a sua capilaridade ao colaborar e impactar no desenvolvimento em todas as regiões do País, o que, em última instância, transborda para uma sociedade mais culta e preparada.

Os desafios não são poucos para o alcance de melhores resultados ainda. É importantíssimo partirmos da recomposição orçamentária, do quantitativo de servidores, ambas questões que não podem continuar em descompasso com o necessário para o atendimento das demandas nacionais no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação e para o saudável reconhecimento e consolidação da comunidade científica nacional e, conseqüentemente, do Brasil, como *player* internacional neste campo.

O contexto de Pandemia enfrentado em 2020 e que certamente terá reflexos nos anos vindouros, serviu, entre outras questões, para dirimir pseudo-dúvidas sobre a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação, do financiamento público para o desenvolvimento científico e formação de recursos humanos e quanto à própria capacidade de resposta do CNPq. Não fosse a capacidade científica já instalada no país, os conhecimentos existentes e disponíveis e o sistema de fomento do CNPq, certamente, não teríamos alcançado o grau e a rapidez das respostas dadas à sociedade, ao governo e ao mundo.

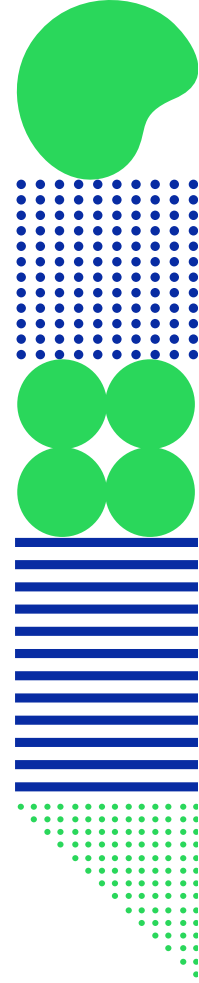
Portanto, estes aspectos são de valor imensurável e dignos de menção.

Atuar em um *modus operandi* inédito no CNPq – o trabalho remoto – nascido da necessidade premente de proteção da integridade física das pessoas, sem prescindir do cumprimento do dever público e cívico de manter todas as frentes de trabalho, com seus processos e funcionalidades que tornaram possível o alcance dos objetivos estratégicos organizacionais da instituição.

Nada disso seria factível ao CNPq, às outras Instituições, Empresas, Hospitais, em nível nacional e internacional, sem o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico que alcançamos, vindo a reforçar o quão essencial ao interesse público é o investimento na área da C,T&I e nessa vertente de nossa missão institucional.

Perspectivas

Para o futuro, espera-se cada vez maior apoio da sociedade, do governo, das empresas e outros setores para que o CNPq possa alcançar todo seu potencial como principal agência de fomento da Ciência Brasileira. Internamente, esforços para o aprimoramento dos mecanismos de governança, já iniciados, permitirão avanços na excelência de nossas ações em alinhamento à visão de futuro traçada e, conseqüentemente, aos valores requeridos e esperados pela sociedade brasileira.



<https://www.gov.br/cnpq/pt-br>

